O boom atual da construção de barragens devastará os povos indígenas

Com motivo do Dia Internacional dos Povos Indígenas, a Survival International publicou um novo relatório sobre o impacto devastador que o espetacular boom da construção de barragens hidrelétricas tem sobre eles.

Através de casos reais da Ásia, África e América, o relatório da Survival, Presos do desenvolvimento, expõe o custo oculto de obter eletricidade “verde” por meio de grandes barragens hidrelétricas.

Hoje em dia assistimos a um rápido incremento global na construção de barragens. Só o Banco Mundial destinará onze mil milhões de dólares para a construção de 211 projetos hidrelétricos no mundo todo.

O impacto sobre os povos indígenas é profundo. Os índios amazônicos Enawene Nawe ficaram sabendo que as autoridades brasileiras pretendem construir 29 barragens em seus rios. Por toda a Amazônia, os territórios de cinco povos indígenas não contatados serão afetados.

O povo indígena Penan de Sarawak enfrenta a expulsão de suas terras para deixar lugar a uma barragem e outros povos indígenas da Etiópia poderiam ser forçados a depender da ajuda alimentar se não for detida a construção de uma barragem no famoso rio Omo. Um homem do povo Kwegu, no vale do Omo, declarou: “Nossa terra foi estragada. Cercaram a água e agora passamos fome. Abram a barragem e deixem a água fluir”.

Centenas de índios brasileiros irão se reunir nesta semana para manifestar sua oposição à polêmica barragem de Belo Monte, que ameaça o território de vários povos indígenas e suas vitais fontes de alimentos.

O relatório na íntegra, em espanhol, está disponível em:
http://assets.survivalinternational.org/documents/377/InformePresas_final.pdf